O primeiro a falar sobre Maiêutica, após o surgimento do buscador da Google, foi o Sr. João S. de Moura Júnior no final de 2004 e inicio de 2005, onde em 2006, ele tentou fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre maiêutica e não existia nenhum artigo que falasse sobre o tema. Então, Moura Júnior iniciar seus primeiros artigos sobre o Maiêutica e deu como subtítul: A arte de fazer nascer as ideias.

É importante frisar, que Moura já estudava sobre Maiêutica Socrática desde 1996, através de Bibliotecas Públicas Federais e só resolveu escrever o seu primeiro livro sobre o assunto em 2007.

Hoje encontramos uma infinidade de assuntos em relação a Maiêutica.

https://nicolasestevan.com/sorocult/2007/jm.htm

<https://www.pensador.com/autor/joao_s_moura_junior/>

História Improvável (essa história foi contada em verso, usando a arte de fazer nascer as ideias.  
Autor: João S Moura Júnior  
  
Vou contar uma história,  
de uma menina e um menino,  
que antes de nascerem  
já traçaram seu destino.  
  
Há 13 anos antes dela,  
Nasce assim o menino,  
Esqueçam a Cinderela  
Foi um traçado Divino.  
  
Esse moleque nerdão,  
Era assim muito tímido,  
Estudava em pé no buzão  
Até compunha uns hinos.  
  
Filho de pais muito humildes,  
Mas nunca se esmoreceu,  
E vendo todas adversidades  
Estudou, estudou e cresceu.  
  
Professor, palestrante o futuro aconteceu,  
E aquela menina do passado,  
Menina? Sim ela apareceu,  
E ele ficou embaraçado.  
  
Na sala de aula a encontrou  
No principio a indecisão assusta  
Mas logo de cara convidou  
Cantar muito lhe gusta  
  
E sem assunto tentou  
Foram há um barzinho  
E em versos cantou  
Romântico era o caminho  
  
Cantando não era bom, desafinou  
E pouco a pouco foi propagando  
Com muitas prosas a conquistou  
E assim já não estava mais vagando  
  
Foram se conhecendo,  
e assim se gostando,  
Se divertiam aos poucos,  
um pelo outro se amarrando.  
  
Na porta da escola,  
pararam e se olharam,  
A cada passo pertinho  
Porém pouco falaram.  
  
Apenas uma coisa interrompeu,  
aquele lindo momento,  
Uma senhora não sei o nome  
perguntando "o que estão fazendo?"  
  
A partir daquele beijo ,  
ficaram viciados,  
tudo por um ato ,  
aquele beijo roubado.  
  
Os dias foram passando,  
e eles não imaginavam,  
os dois estavam juntos  
e juntos se amavam.  
  
Hoje fazem 15 anos,  
que concretizaram as semelhanças,  
os dois estando juntos  
unidos por 3 alianças.  
  
E aquela diferença  
que eles tinham na idade  
Simplesmente restou  
amor e cumplicidade  
  
O nome desse casal,  
vou contar então,  
ela a Dani, ele o João  
por muitos anos se amarão.  
  
E naquele mesmo dia,  
ele não conseguiu se segurar,  
E ao revelar toda sua história  
um beijo dela foi roubar.  
  
sem saber da reação,  
depois daquele roubo,  
os dois saíram do carro  
rindo um com o outro.  
  
Ficaram horas e horas,  
A conversar sem parar,  
Assuntos eram tantos,  
Sem a oratória esgotar.  
  
Continua...

João S Moura Júnior

História Improvável 2  
Autor: João Moura Júnior  
  
A todas eu dizia  
Não se apaixone por mim  
Na companhia de Dani  
Dizer já não conseguia  
  
O tempo estreitando  
De forma alguma hesitei  
Tudo foi se ajeitando  
Pra morar comigo chamei  
  
Raro um casamento durar  
Então cada ano que dure  
Pensando em comemorar  
Vamos viajar o mundo  
Apenas pra celebrar  
  
Casamento antigamente  
Era negócio de confiança  
Se casavam entre parentes  
Pra conservar a herança.  
  
Primo casava com prima  
sem que existisse amor  
casamento por negócio  
causava tristeza e dor.  
  
As coisas foram mudando  
E foram tomando jeito  
Casei de papel passado  
Amando quem de direito  
  
Debaixo de chuva e sol  
Juntos sempre a lutar  
Mesmo correndo o risco  
De não ter o que herdar.  
  
Criamos nossa Empresa  
Com ela mantemos nosso lar  
Vovô, vovós e titios  
E quem ela puder ajudar  
  
Busquei de todas as formas  
Novo modelo criar  
Criando todos meus filhos  
Dentro de um único lar.  
  
Desabafei o que penso  
Necessário isso era  
Satisfiz o meu ego  
Nessa verdade sincera.  
  
Hoje casado com Dani  
Quatro filhos sem comparação  
Dois gerados num óvulo  
Dois gerados no coração.  
  
Finalizo essa poesia  
Com amor e esperança  
De ver toda minha família  
Em total abundancia  
  
Sei que muito difícil é  
Falar o que a gente pensa  
Citando minha religião  
Unir a família é minha crença.  
  
Tivemos a liberdade  
De tomar a decisão  
Casamento de negócio  
Foi em outra geração.  
  
Casamento hoje em dia  
E só amor sem perdão  
Por isso união na família  
Juntos! Essa é a nossa religião.

João S Moura Júnior